

Antonio
Penteado
Mendonça

Faz duas semanas, um cidadão com ar importante, dirigindo um grande carro importado branco, seguiu em frente com o semáforo fechado para ele, entrou a esquerda na esquina e acabou entre a porta do passageiro e a roda da frente do meu carro.

Não pensem que ele desceu reconhecendo a culpa, não nada disso, ele desceu e perguntou o que eu estava fazendo ali. Que eu tinha chegado sem aviso e que eu bati nele. Olhei a frente amassada do seu carro, a lateral do meu e desisti de continuar a conversa. Educadamente me despedi dele.

Eu tenho seguro entre outros motivos para essas situações. Para que discutir com alguém que você não sabe quem é, numa cidade cada dia mais violenta, num trânsito cada dia mais alucinado e que de repente pode se sentir diminuído e sacar uma arma para mostrar que é macho?

Eu não quero ter razão, quero viver bem. Bater boca por causa de um acidente de trânsito, normalmente com poucos danos, pode custar caro, pode resultar num tiro, disparado por alguém completamente estressado, que se acha o irmão do Zorro, e que não pensa no que pode acontecer depois que ele puxar o gatilho. Ele puxa, você leva o tiro, fica ferido ou morre, ele vai preso e duas vidas são destruídas.

É aí que ter seguro faz toda a diferença. Com seu carro segurado o prejuízo fica suportável, ainda que você tenha que arcar com a franquia, aplicável numa colisão menor, apenas com danos parciais. Discutir, brigar, correr o risco de uma tragédia não paga o preço de estar certo. Na tensão que os motoristas dirigem, uma batida na cidade de São Paulo é coisa corriqueira, acontece o dia inteiro, não porque alguém queira, mas porque acontece.

Falta de atenção, fechada, brecada inesperada, as causas podem ser as mais variadas, tanto faz qual cause o acidente envolvendo o seu carro, a melhor solução para não ter problemas é ter seguro, para o seu carro e para terceiros. Afinal a culpa pelo acidente pode ser sua, o seguro de responsabilidade civil existe para isso, indenizar os acidentes que você causa.

Numa cidade com sete milhões de veículos circulando pelas ruas, os engarrafamentos são a regra. São Paulo tem tido mais de mil quilômetros de congestionamentos por dia, com razoável regularidade.

Nesse circo de loucos, tem de tudo. Gente que não sabe dirigir, gente sem habilitação, gente apressada, estressada, distraída, falando no celular, dirigindo na contramão, parada em fila dupla, etc.. Tem até quem dirige bem e por isso, em vez de ser o culpado, normalmente, é a vítima dos acidentes de trânsito.

Mas tem mais, os assaltos acontecem com enorme regularidade. Desde uma pedrada no vidro para roubar o celular, até o roubo do carro, eles fazem parte da vida da cidade. Com certeza você conhece alguém que já passou por isso, se é que não foi você mesmo.

Pois é, em situações como essas, que nas ruas são muito mais dramáticas do que neste texto, a melhor solução para você e seu carro, tenha certeza, é uma boa apólice de seguros.

Você pode contratar coberturas para o próprio carro, para danos mateiras e corporais causados a terceiros e para os passageiros, além de danos morais, na moda hoje em dia. Pense nisso e fale com um corretor de seguros profissional. Existem várias alternativas para cada caso.

Fonte: SindSeg SP, em 27.03.2026.